



**MODELO DE PROJETO DE TESE
DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
STRICTO SENSU EM CIÊNCIAS JURÍDICAS
DA UNIVERSIDADE CESUMAR (UNICESUMAR)**

1ª VERSÃO
2022

UNIVERSIDADE CESUMAR - UNICESUMAR

Reitora

Profa. Dra. Solange Lopes

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Prof. Dr. Ivan Dias Motta

**Coordenador do Programa de
Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências Jurídicas**

Prof. Dr. Dirceu Pereira Siqueira

Coordenação da Equipe de elaboração do Manual

Prof. Dr. Marcus Geandré Nakano Ramiro

Equipe de elaboração do Manual

Doutoranda Ana Elisa Fernandes

Profa. Dra. Daniela Menegoti Ribeiro

Prof. Dr. Dirceu Pereira Siqueira

Prof. Dr. Gustavo Noronha de Ávila

Prof. Dr. Marcus Geandré Nakano Ramiro

Doutorando Matheus Ribeiro de Oliveira Wolowski

Doutoranda Raissa Arantes Tobbin

UNIVERSIDADE CESUMAR - UNICESUMAR
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EM CIÊNCIAS JURÍDICAS
DOUTORADO EM DIREITO

NOME DO(A) DOUTORANDO(A) CENTRALIZADO SEM NEGRITO

TÍTULO DO PROJETO DE TESE DE DOUTORADO

MARINGÁ/PR
ANO

NOME DO(A) DOUTORANDO(A)

TÍTULO DO PROJETO DE TESE DE DOUTORADO

Projeto de Tese apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Jurídicas da Universidade Cesumar (UNICESUMAR), como exigência parcial para obtenção do título de Doutor em Direito.

Área de Concentração: Direitos da Personalidade.

Linha de Pesquisa: ????.

Orientador(a): Prof.(a). Doutor(a) ????.

MARINGÁ/PR

ANO

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	4
2	ÁREA DE PESQUISA	5
3	JUSTIFICATIVA	7
4	PROBLEMA DE PESQUISA	8
5	HIPÓTESES	9
5.1	VARIÁVEIS	10
6	OBJETIVOS	11
6.1	OBJETIVO GERAL	11
6.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	11
7	MÉTODO	13
7.1	METODOLOGIA DA PESQUISA	13
7.2	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	17
7.3	PLANO DE TRABALHO.....	19
8	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	20
9	CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DA PESQUISA	22
10	PROPOSTA DE SUMÁRIO	23
11	PROPOSTA DE SUMÁRIO ANALÍTICO.....	24
12	REFERÊNCIAS DO PROJETO	25
	ANEXO I - PRIMEIRO CAPÍTULO DA TESE (MÉTODO).....	26
	ANEXO II – MEMORIAL DO DISCENTE DURANTE O CURSO	27

1 INTRODUÇÃO

A Introdução deve resumir tudo o que será tratado no trabalho, bem como apresentar o modo como será dividida a Tese. Para que a Introdução seja o espelho do que se propõe no Projeto, deve ser feita depois que todos os demais itens estejam prontos, juntamente com o Sumário.

Sugere-se a seguinte divisão:

- 1) Contextualização do tema do trabalho, inserindo-o no mundo atual;
- 2) Resumo da Justificativa;
- 3) Resumo do Problema de Pesquisa, ou seja, do tema que será pesquisado;
- 4) Resumo do Objetivo Geral e dos Objetivos Específicos;
- 5) Resumo das Hipóteses;
- 6) Apresentação resumida do método que será utilizado na pesquisa;
- 7) Resumo da Fundamentação Teórica;
- 8) Apresentação resumida (em texto corrido) da divisão da Tese a partir do Sumário proposto.

2 ÁREA DE PESQUISA

Vincular a pesquisa às Áreas do Conhecimento definidas pelo CNPq (e seus códigos catalográficos), apresentando (em ordem crescente e de subdivisão) todas as que estarão envolvidas na Tese.

Exemplo:

1. Ciências Sociais Aplicadas (Código 6.00.00.00-7)

1.1 Direito (Código 6.01.00.00-1)

1.1.1 Direito Público (Código 6.01.02.00-4)

1.1.1.1 Direito Constitucional (Código 6.01.02.05-5)

1.1.2 Direito Privado (Código 6.01.03.00-0)

1.1.2.1 Direito Civil (Código 6.01.03.01-9)

1.1.3 Teoria do Direito (Código 6.01.01.00-8)

1.1.3.1 Teoria Geral do Direito (Código 6.01.01.01-6)

1.1.3.2 Filosofia do Direito (Código 6.01.01.05-9)

1.1.3.3 Sociologia Jurídica (Código 6.01.01.08-3)

Indicar que as discussões da pesquisa se situam, essencialmente, na área do Direito, uma das Ciências Sociais Aplicadas, indicando o porquê.

Pontuar a importância da interdisciplinaridade entre as áreas e subáreas, mostrando o porquê da aderência do tema a elas.

Descrever a Área de Concentração do Programa (Direitos da Personalidade), explicando do que se trata e mostrando a aderência da pesquisa a ela (podem ser utilizados como base os textos do site do Programa e os Regulamentos internos).

A aderência deve ser descrita de forma clara. Ressaltar, com bons argumentos, qual a colaboração que será dada à área pelo trabalho proposto, identificando as contribuições e resultados esperados, bem como o diferencial em relação aos trabalhos similares já analisados.

Semelhantemente ao item acima, descrever a Linha de Pesquisa do Programa (Linha 1 - Os Direitos da Personalidade e seu Alcance na Contemporaneidade; Linha 2 - Instrumentos de Efetivação dos Direitos da Personalidade) à qual está vinculado o tema do projeto de tese, explicando do que se trata e mostrando a aderência da pesquisa.

Ressaltar a aderência ao Grupo de Pesquisa (ver os Grupos de Pesquisas vinculados ao Programa), descrevendo a relação do tema do projeto com a abordagem do grupo de pesquisa e o Projeto do Orientador.

Utilizar como base os textos que constam no site do Programa e as ementas dos grupos de pesquisa.

3 JUSTIFICATIVA

Na justificativa deverá ser exposta a relevância teórica, social e pessoal de escolha do tema. É crucial evidenciar a necessidade de uma pesquisa sobre o objeto escolhido e ressaltar a importância da temática. Neste momento, a pergunta a ser respondida é “por quê?” pesquisar.

Deve-se apresentar uma situação fática, do mundo atual, que gera reflexos ou problemas no mundo do direito; esse problema pode ter cunho social, político, econômico, religioso, dentre outros, mas deve ter uma ligação com os Direitos da Personalidade.

Justificar a necessidade de se pesquisar o tema, porque ainda é pouco trabalhado e se há poucos trabalhos com este enfoque. A justificativa deve sempre girar em torno da realidade.

Justificar todos os grandes temas a serem tratados na pesquisa, mostrando sua importância e como a pesquisa colaborará com cada um deles para melhorar a sociedade, o aperfeiçoamento do Direito, a garantia dos Direitos Fundamentais e/ou a plena compreensão e defesa dos Direitos da Personalidade.

Recomenda-se não utilizar citações na introdução, exceto se extremamente necessárias.

4 PROBLEMA DE PESQUISA

No tópico Problema de Pesquisa o pesquisador deve excluir as situações fáticas descritas acima e focar objetivamente nos problemas que a pesquisa buscará resolver. Esse é o momento de problematizar e contextualizar aquilo que realmente será pesquisado.

É necessário evidenciar que existem situações em aberto, que o tema é complexo e que há interesse e necessidade da comunidade científica em resolvê-lo. A busca dessa solução se dará a partir dos verbos e processos cognitivos apresentados na Taxonomia de Bloom: Conhecimento, Compreensão, Aplicação, Análise, Síntese, Avaliação.

Nesta seção deve-se indicar o problema geral que norteará a pesquisa, preferencialmente em forma de pergunta, e quais outras perguntas busca-se responder ao longo da pesquisa; as perguntas permitirão a formulação de hipóteses que deverão ser apresentadas na próxima seção específica.

Pouco vale delimitar o tema se o pesquisador não o transformar em problema para a pesquisa, mas não é qualquer problema que pode ser considerado um problema para a pesquisa. O problema deve provocar o pesquisador. Uma problematização clara e concisa facilita o desenrolar do restante do projeto e, posteriormente, da pesquisa. É importante que o problema seja formulado na forma de uma pergunta, o que não só contribui para a sua caracterização, mas também auxilia na elaboração da hipótese do trabalho. É possível, ainda, subdividi-lo em subproblemas.

Especificamente na tese, considerando que se trata de um estudo aprofundado sobre determinado tema, bem como se atentando às exigências do fator exequibilidade, impõe-se ao pesquisador a necessidade de verticalizar o tema escolhido. Quanto mais amplo ele for, maior será a dificuldade de acesso do pesquisador às fontes, maior será o tempo exigido, maior terá que ser a capacidade do estudioso para coletar e analisar informações, entre outras tantas dificuldades que poderão acarretar o insucesso da pesquisa.

5 HIPÓTESES

Nesta parte devem ser apresentadas as hipóteses de pesquisa, ou seja, a partir da prospecção inicialmente feita quais são as possíveis causas e soluções do(s) problema(s) levantado(s) e a(s) possível(is) resposta(s) ao(s) problema(s) elencado(s).

As hipóteses são afirmações que deverão ser verificadas com a pesquisa a partir do método científico escolhido. As hipóteses devem ter um bom encadeamento lógico, ou seja, devem fazer sentido; espera-se que as hipóteses sejam comprovadas com a pesquisa; entretanto isso pode não acontecer ou outras hipóteses podem acabar aparecendo. A confirmação ou não da(s) hipótese(s) deve ser trabalhada ao longo da pesquisa, e retomada ao final, nas conclusões.

Não há problema se alguma hipótese não for comprovada, entretanto, posteriormente, o título do trabalho poderá ter de ser readequado considerando o que se alcançou posteriormente como resultado, isto é, o resultado da pesquisa pode ser o inverso do que se esperava (negando a hipótese elencada no início ou encontrando-se outras hipóteses), o que também tem sua importância para o mundo da ciência.

Uma hipótese é uma formulação provisória, com intenção de ser posteriormente demonstrada ou verificada (ou mesmo desconstruída), constituindo uma suposição admissível para o tema escolhido. É a resposta provisória, momentânea ao problema, que será testada ao longo da pesquisa. Ela deve ser clara e de verificação possível.

Entretanto, não pode ser qualquer resposta, pois deve estar informada por uma teoria, concepção ou ideologia. Sua função é orientar o pesquisador quanto à realização da pesquisa; estabelecendo uma resposta *a priori* à problemática, o estudioso terá melhores condições de definir um trajeto (ou método) pelo qual seu trabalho será desenvolvido. Esta resposta será provisória (portanto, permanecerá na condição de hipótese) enquanto não for confirmada pela realização da pesquisa.

As hipóteses, portanto, não devem ser formuladas no formato de perguntas. Sempre serão compostas por assertivas a serem ou não confirmadas.

5.1 VARIÁVEIS

Neste tópico, recomenda-se indicar, quando for pertinente à pesquisa os elementos de ordem legal, doutrinária, jurisprudencial e/ou de realidade social/política/cultural econômica que podem interferir, em menor ou maior intensidade, na pesquisa da tese, especialmente nas Fases de Investigação, Tratamento dos Dados e Relatório dos Resultados, se houver.

6 OBJETIVOS

A descrição dos objetivos da pesquisa é a forma pela qual o pesquisador deve operacionalizar o problema de pesquisa.

O objetivo de uma investigação científica deve servir como um guia para a solução do problema identificado, sendo um erro elaborar objetivos completamente diferentes do problema de pesquisa.

6.1 OBJETIVO GERAL

A finalidade da elaboração dos objetivos num projeto de pesquisa é estabelecer os resultados a serem atingidos. O objetivo geral é propriamente a meta que se quer alcançar na pesquisa, o marco a ser atingido.

Deve-se utilizar um verbo de ação no infinito, evitando muitos conectores e explicações. Uma opção é elaborar primeiro os objetivos específicos e, após, resumilos num geral.

Recomenda-se a utilização de apenas um parágrafo para a descrição do objetivo geral, que deve ser muito bem pensado, articulado e cadenciado.

Especificamente no caso da tese, deve-se permear a construção do objetivo geral com a ideia de que a tese deve implicar a defesa de uma proposição original do autor a respeito da temática em questão.

6.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Nesta seção o pesquisador deve apresentar, em forma de itens, os objetivos específicos da pesquisa, que são partes do objetivo geral, uma sequência de passos que, ao final, permitem a realização do objetivo geral. Assim, eles são o direcionamento da pesquisa e determinam o que será efetivamente realizado na investigação científica.

Os objetivos não são uma “sequência de atividades” (isso é Plano de Trabalho, que busca alcançar os objetos que estão sendo elaborados). Assim, cada objetivo específico deverá ser convertido em um futuro capítulo ou subcapítulo; de modo que já devem ser apresentados em ordem crescente no desenvolvimento da pesquisa.

Os objetivos não podem ser muito abertos, ou seja, não podem ser apresentados de tal forma que não seja possível alcançá-los com o tempo e a extensão do trabalho proposto.

Recomenda-se utilizar a Taxonomia de Bloom para os verbos que articularão os objetivos.

Os autores Cleber Cristiano Prodanov e Ernani Cesar de Freitas (2013, p. 124) trazem alguns exemplos de verbos utilizados para identificar os objetivos da pesquisa:

- a) quando a pesquisa tiver o objetivo de conhecer: apontar, citar, classificar, conhecer, definir, descrever, identificar, reconhecer, relatar;
- b) quando a pesquisa tiver o objetivo de compreender: compreender, concluir, deduzir, determinar, diferenciar, discutir, interpretar, localizar, reafirmar;
- c) quando a pesquisa tiver o objetivo de aplicar: desenvolver, empregar, estruturar, operar, organizar, praticar, selecionar, traçar, otimizar, melhorar;
- d) quando a pesquisa tiver o objetivo de analisar: comparar, criticar, debater, diferenciar, discriminar, examinar, investigar provar, ensaiar, medir, testar, monitorar, experimentar;
- e) quando a pesquisa tiver o objetivo de sintetizar: compor, construir, documentar, especificar, esquematizar, formular, produzir, propor, reunir, sintetizar;
- f) quando a pesquisa tiver o objetivo de avaliar: argumentar, avaliar, contrastar, decidir, escolher, estimar, julgar, medir, selecionar.

7 MÉTODO

Nesta seção deve-se apresentar o método a ser utilizado na pesquisa e uma síntese dos procedimentos metodológicos a serem usados para o desenvolvimento da tese, dividindo a seção nas subseções apresentadas a seguir.

A metodologia é o modo pelo qual o pesquisador articulará as variáveis, portanto, num mesmo trabalho não podem coexistir duas formas de articulação dos objetivos específicos, pois o objetivo geral só pode resultar da articulação dos objetivos específicos por meio de uma única lógica que lhes dê coerência.

A metodologia consiste nos procedimentos realizados para atingir os objetivos específicos, o objetivo geral e responder ao problema de pesquisa. Ela indica as formas ou os instrumentos pelos quais o pesquisador realizará as metas de investigação. Logo, no projeto de pesquisa, a metodologia deve ser clara e perfeitamente adequada aos objetivos propostos.

7.1 METODOLOGIA DA PESQUISA

Nesta seção deve ser apresentado o método de abordagem que será utilizado na pesquisa e que está relacionado ao trabalho como um todo.

A opção por determinado tipo de método de abordagem pode ser percebida pelo sumário, onde se torna visível o caminho escolhido para o desenvolvimento da pesquisa. Por outro lado, os métodos de procedimentos também podem ser adotados, sempre que cada objetivo específico exigir. É muito comum, portanto, um método de abordagem geral (exigido pelo objetivo geral da pesquisa) coexistir como métodos específicos (exigidos por cada objetivo particular) em um mesmo trabalho de investigação.

Devem ser indicado o tipo de pesquisa (a vertente, o tipo e a técnica da pesquisa), o método de abordagem da pesquisa (indutivo, dedutivo, hipotético-dedutivo, dialético e fenomenológico) e os meios técnicos de investigação ou métodos auxiliares (experimental, estatístico, comparativo, histórico, observacional, estudo de caso, dentre outros).

Quanto ao tipo de pesquisa, recomenda-se indicar a vertente, o tipo e a técnica de pesquisa que será utilizada.

São vertentes da pesquisa:

- Jurídico-dogmática: trabalha com elementos internos do ordenamento e a discussão se limita a esses elementos; não é uma pesquisa interdisciplinar. Exemplo: constitucionalidade de normas; direito enquanto ciência pura.
- Jurídico-sociológica: trabalha o fenômeno jurídico em diálogo com outras áreas, como um elemento social. Demonstrar o impacto do direito na sociedade; a evolução de conceitos do direito no campo social; é uma pesquisa interdisciplinar.

Quanto aos tipos de investigação, recomenda-se dar preferência a uma técnica:

- Histórico-jurídico: evolução de determinado instituto no espaço/tempo.
- Jurídico-compreensivo: análise de conceitos jurídicos de forma ampla, normalmente com vários pesquisadores.
- Jurídico-comparativo: comparar institutos jurídicos em sistemas normativos diferentes.
- Jurídico-descritivo: abordagem preliminar de um problema jurídico, estado da arte de uma situação jurídica, sem, necessariamente, indicar respostas. Mais indicado para dissertações do que teses. Exemplo: Relatórios do CNJ; percepções e descrições de um fenômeno jurídico.
- Jurídico-projetivo: parte de premissas e condições vigentes para detectar tendências futuras de determinado instituto jurídico ou de determinado campo normativo específico. Busca analisar a tendência de evolução, “para onde o direito está indo”. Exemplo: como determinado tema é julgado nos Tribunais.
- Jurídico-propositivo: questionamento de uma norma, um conceito ou instituição jurídica, com o objetivo de propor mudanças ou reformas legislativas concretas. Indicado para teses. Exemplo: proposição de um projeto de emenda, projeto de lei. Indica-se acompanhar o trabalho de um apêndice com a proposta elaborada pelo autor.

Em relação aos métodos de abordagem, também chamados de métodos de pesquisa, indica-se a escolha de apenas um método em todo o trabalho:

- Método Indutivo: observação do particular para a generalização.
- Método Dedutivo: parte de uma análise geral para a particular.
- Método hipotético-dedutivo: relaciona a hipóteses gerais que expressam dificuldades e consequências, que serão testadas no decorrer da pesquisa.

- Método Dialético: trata das transformações dinâmicas e das relações de processos sociais históricos e totalizantes.

- Método Fenomenológico: busca estudar o fenômeno a partir da concretude, realidade, sem buscar muitas explicações; se satisfaz com o estudo, com o caminho, o concreto.

- Método de Revisão Sistemática: é uma forma orientada, transparente e assertiva de utilização da técnica de levantamento bibliográfico. O seu objetivo não se confunde com o de uma mera revisão bibliográfica. A finalidade consiste em analisar o maior volume de literatura científica possível referente ao tema delimitado, com critérios bastante transparentes e sistemáticos de inclusão ou exclusão de textos.

Um dos objetivos fundamentais é minimizar a ocorrência de enviesamentos que o acesso a determinados textos, de alta circulação ou repercutidos por redes de pesquisa estabelecidas, pode significar. Neste sentido, a revisão sistemática colabora para o levantamento de textos que possam representar o estado da arte de determinado campo.

Em uma Tese de Doutorado, o ineditismo precisa ser demonstrado a partir de certos parâmetros a serem analisados. Este é o sentido do primeiro capítulo da Tese: demonstrar a sua originalidade. Por esta razão, a busca em bases de dados científicas deve orientar o itinerário do pesquisador. Certamente ajudará o fato de o pesquisador estar familiarizado com os chamados operadores booleanos (“e”, “ou”, etc.) no momento de realizar as suas buscas.

Destaca-se que há diferença importante entre o primeiro capítulo da Tese (demonstração de originalidade) e a discussão contida nos demais capítulos do texto. Neste primeiro capítulo deverá ser demonstrado o levantamento de textos a partir de uma determinada base de dados.

Recomenda-se que seja utilizado o Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES (<https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#/>). Esta é uma forma segura de avaliar a originalidade do texto, seguindo parâmetros dos programas de pós-graduação em Direito do Brasil.

A originalidade será avaliada por meio do problema de pesquisa. Em regra, por exemplo, é possível encontrar muitos textos discutindo a (in)compatibilidade da dignidade humana com a execução penal no Brasil. Porém, são raros os textos relacionando a prisão com possíveis reflexos nos Direitos da Personalidade. Ou seja, a área de concentração do Programa orienta e direciona a discussão autêntica sobre

determinado problema. Porém, não basta pontuar uma hipótese, já que é necessário demonstrá-la.

Assim, é recomendada a abordagem dedutiva quando da análise dos resultados contidos no referido Catálogo. Deve ser levado em consideração, antes, o tema mais geral para apenas em um segundo momento realizar o refinamento do escopo de pesquisa. Exemplo: em um trabalho no qual se discute o dano existencial ao projeto de vida do preso no caso de condenações injustas, será necessário levantar e analisar todos os trabalhos relacionados ao ponto mais geral, ou seja, o dano existencial.

Após o levantamento mais amplo também é recomendada a listagem de todos os resultados, uma forma de demonstrar, com transparência, quais são os textos a serem submetidos ao filtro da revisão sistemática. Esta listagem pode ser inserida em uma planilha do *software Excel* como forma de evitar a reanálise de textos repetidos.

Como sugestão, o capítulo acerca da originalidade pode ser assim dividido: 1) Contexto do Problema de Pesquisa; 2) Metodologia e Escopo da Pesquisa; 3) Resultados da Pesquisa; e 4) Discussão do Resultado.

No primeiro ponto deve ser apontado o problema discutido na Tese e suas respostas provisórias (hipóteses). A seguir, no campo da Metodologia, deverá ser realizada a contextualização acerca dos sentidos da revisão sistemática, do período de abrangência, do escopo de base(s) de dado(s) a ser analisada e dos critérios de inclusão ou exclusão de textos.

Em um terceiro momento, os resultados das buscas na base de dados serão demonstrados. É possível realizar a demonstração quantitativa (quantos resultados foram gerados, a quais Programas de Pós-graduação estão vinculados, a data da defesa do trabalho etc.) e qualitativa (de cunho subjetivo).

O pesquisador deve propor a discussão dos Resultados, confrontando o seu problema de pesquisa com os demais problemas identificados nos trabalhos levantados e descritos no ponto 3.

É crucial pesquisar as Dissertações e Teses defendidas no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Ciências Jurídicas da Universidade Cesumar (UNICESUMAR). Questões muito próximas ou que revelem mera reanálise de problemas já discutidos anteriormente não serão validadas no quesito originalidade.

Importante lembrar que se está falando de um trabalho específico e, portanto, deve-se indicar porque o trabalho é classificado de um jeito e não de outro. Destaque-se também que, eventualmente, sob um determinado ponto de vista, o trabalho pode se enquadrar em mais de um tipo de pesquisa; neste caso, cada uma deve ser justificada.

7.2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O pesquisador deve informar os procedimentos técnicos de pesquisa, tais como: pesquisa bibliográfica, documental, experimental, levantamento de informações, estudo de caso, pesquisa-ação e/ou pesquisa participante. É possível utilizar mais de um procedimento para o pleno desenvolvimento da pesquisa, considerando que eles se complementam.

É importante esclarecer também sobre a forma de abordagem norteadora do trabalho: se qualitativa, quando há a interpretação de dados, agregada de significados; ou quantitativa, em que há a tradução da pesquisa, por meio de números e estatísticas. Nesse sentido, as duas abordagens podem ser realizadas, na perspectiva de se completarem, trazendo uma visão mais complexa sobre o objeto de pesquisa.

Esta seção deve apresentar como o trabalho será desenvolvido para atingir os seus objetivos, logo, quais as técnicas de pesquisa serão utilizadas; o texto deve demonstrar de modo claro o caminho a ser percorrido para construir a investigação ou a solução proposta; devem ser identificados os procedimentos técnicos pretendidos.

Quanto às técnicas de pesquisa, seguem alguns exemplos:

- Pesquisa Teórica: teorização a partir de dados produzidos por terceiros e ideias já consolidadas no campo do saber. Trata-se da pesquisa bibliográfica. Existem diversos tipos de pesquisa de revisão, como:

a) Revisão Narrativa: não utiliza critérios explícitos na busca de artigos; os textos são selecionados por um critério subjetivo do pesquisador, que escolhe os trabalhos que mais ajudam a desenvolver a discussão; a escolha visa fundamentar o posicionamento do autor; muito utilizada no referencial teórico de Artigos, Dissertações e Teses;

b) Revisão Bibliográfica Sistematizada: pesquisa cuja amostra é composta por artigos publicados sobre determinado tema e tem por objetivo analisar sistematicamente, com critérios estabelecidos e aplicados, a literatura sobre determinado campo científico ou tema de interesse. Exige a análise e a discussão dos resultados, com contribuição para a literatura;

c) Revisão Integrativa: é um tipo de revisão sistemática que analisa um campo científico focado nos métodos usados para investigar esse campo e seus resultados. Exige um mapeamento sistemático dos artigos nas bases de dados, com critérios de exclusão e inclusão e posterior análise dos artigos com base nos objetivos da pesquisa. É uma revisão sistemática que integra diversos tipos de artigos - teóricos, empíricos e de diferentes metodologias;

d) Bibliometria: é um tipo de trabalho de revisão que aplica métodos estatísticos e matemáticos para analisar um campo de pesquisa ou tema, e pode ajudar a mapear a produção científica de um campo, os autores mais citados ou mais produtivos, os periódicos ou artigos mais influentes, os principais temas etc. Assim como a revisão sistemática, deve ter critérios de análise e de seleção de artigos rigorosos;

e) Meta-Análise: é um tipo de revisão de literatura cujos resultados são apresentados de forma quantitativa, usando análises estatísticas e intervalos de confiança, sem espaço para análises qualitativas e subjetividade.

- Pesquisa Documental;

- Pesquisa de Campo: que poderá ser de três tipos: estudo de caso, pesquisa participante ou pesquisa ação.

a) Estudo de Caso: demanda uma descrição detalhada de grupos, instituições e/ou programas sociais. É uma aproximação do autor com o campo de pesquisa. É necessário um processo de familiarização com a pesquisa antes da elaboração do estudo de caso.

b) Pesquisa Participante: necessita de um processo de distanciamento do pesquisador para certificar a imparcialidade;

c) Pesquisa Ação: normalmente interdisciplinar, o pesquisador poderá interferir no campo de pesquisa;

Nada impede que para o objetivo geral se adote o método dedutivo e para os objetivos específicos seja utilizada a técnica de pesquisa de campo, como entrevistas.

Deve-se esclarecer e justificar porque o trabalho é classificado de um jeito e não de outro. Logo após, devem ser definidas as etapas a serem percorridas na

execução do seu trabalho, explorando os procedimentos técnicos comentados previamente.

(Indica-se a leitura de: GUSTIN, Miracy Barbosa de Sousa; DIAS, Maria Tereza Fonseca; NICÁCIO, Camila Silva. **(Re)pensando a pesquisa jurídica: teoria e prática**. 5. ed. São Paulo: Almedina Brasil, 2020.).

7.3 PLANO DE TRABALHO

O trabalho deve ser organizado em etapas que, relacionadas com os objetivos específicos que ela deverá atender, identifiquem e descrevam as atividades a serem realizadas.

Destaca-se que todos os objetivos específicos da tese devem ser atendidos pelas etapas identificadas no plano de trabalho. Exemplo:

Primeira Etapa: Análise de trabalhos relacionados

Esta etapa atenderá o Objetivo Específico 1 da Tese e compreende a execução das seguintes atividades:

- a) Definição de critérios: definição dos critérios a serem utilizados para seleção de trabalhos relacionados;*
- b) Pesquisa bibliográfica: busca e seleção de artigos em bases de dados;*
- c) Análise dos trabalhos: leitura e análise dos artigos selecionados;*
- d) ...*

8 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A fundamentação teórica, também conhecida como revisão de literatura ou estado da arte, é o momento de fundamentação teórica da pesquisa, isto é, o tópico em que o pesquisador deverá demonstrar os conceitos, a corrente teórica e os autores que serão adotados na investigação científica.

Esse é o espaço no qual o pesquisador deverá expor o “estado atual da arte”, que consiste em explicar as principais produções acadêmicas sobre o assunto escolhido. Quais os autores que são referência no tema? Como eles o interpretam? Qual (ou quais) interpretação(ões) fundamentará(rão) a pesquisa? Como contribuirão para atingir os objetivos?

O pesquisador deve conhecer e apresentar os posicionamentos contrários àqueles que adota no tocante ao objetivo de estudo. Uma investigação acadêmica que se candidata à credibilidade não pode prescindir da discussão das interpretações, tanto favoráveis quanto desfavoráveis, existentes sobre o assunto abordado.

A pesquisa deve se basear em artigos científicos atuais, preferencialmente dos últimos 10 anos, publicados em revistas reconhecidas com Qualis-Periódicos da CAPES. A classificação das revistas pode ser acessada por meio do link: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/veiculoPublicacaoQualis/listaConsultaGeralPeriodicos.jsf>

Para a realização da pesquisa bibliográfica (sistemática ou não) indica-se a utilização das seguintes bases de dados nacionais e estrangeiras:

- BDU - Biblioteca Digital da Unicesumar: possui a base de dados Ebsco.
<https://www.unicesumar.edu.br/biblioteca/>
- Periódicos CAPES: possui diversas bases de dados, dentre elas, a Web of Science. Pode ser acessada pela rede wifi da Unicesumar ou Biblioteca.
<https://www-periodicos-capes-gov-br.ez188.periodicos.capes.gov.br/index.php>
- SciELO – Scientific Electronic Library Online: <https://www.scielo.org/>
- Scopus: <https://www.scopus.com/search/form.uri?display=basic#basic>
- Google Acadêmico: <https://scholar.google.com.br/?hl=pt>
- SSRN - Social Science Research Network:
<https://www.ssrn.com/index.cfm/en/>

- BDTD - Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações:
<http://bdttd.ibict.br/vufind/>
- Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES:
<http://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#/>
- Repositório do Programa da UNCESUMAR:
<https://rdu.unicesumar.edu.br/xmlui/handle/123456789/8>

A exposição dos assuntos deve ser ordenada e ter um sentido, caracterizando o problema a ser resolvido pela pesquisa. É necessário deixar claro que existem questões em aberto e que há interesse na comunidade em resolver o problema a partir do estudo das hipóteses levantadas.

É possível dividir a exposição em seções e subseções que variam em função da abordagem do tema, procurando mostrar sua evolução, com as devidas citações (referências). O autor deve demonstrar conhecer estudos de outros autores sobre temas relacionados ao assunto da pesquisa, que darão suporte à metodologia adotada e que possibilitam identificar as possíveis relações entre o problema e o conhecimento existente, bem como servir de base para a discussão dos resultados.

9 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DA PESQUISA

Exemplo:

Semestre/ Ano - Mês/ano Atividade	ANO 1	ANO 2	ANO 3	ANO 4
Planejamento				
Pesquisa Bibliográfica				
Fichários Bibliográficos				
Revisão Sistemática da Literatura				
Análise Crítica				
Fichas de Síntese Pessoal				
Revisão do material				
Redação provisória				
Redação definitiva				
Revisão geral				
Correções/Ajustes				
Revisão final de texto e impressão				
Defesa				
Contatos com o orientador				

10 PROPOSTA DE SUMÁRIO

É necessário apresentar uma proposta de Sumário que terá como ponto de partida os Objetivos Específicos; entretanto, nos Objetivos tudo é bem descritivo; já no Sumário, aquelas ideias, agora distribuídas em cada capítulo ou subcapítulo do futuro trabalho, devem ser apresentadas a partir de uma divisão equilibrada, com sentido de desenvolvimento, nomes bem pensados, claros e diretos.

Recomenda-se evitar capítulos com a apresentação dos temas em formato “catalográfico”, como se fosse um livro, sobretudo porque nesse tipo de obra o objetivo é discutir definições fechadas, conceitos; geralmente os nomes dos capítulos dos livros são mais gerais, amplos, diferentemente do que deve ocorrer em uma Tese.

Os capítulos e subcapítulos são descritivos; apesar de poderem trazer definições e conceitos, trazem e propõem discussões, reflexões sobre elas sempre relacionando os temas trabalhados. Desta forma, os capítulos não podem ser estanques, já que deve haver uma clara amarração entre eles, o que deve ser representado nos nomes (e, obviamente, nas temáticas) de cada um.

11 PROPOSTA DE SUMÁRIO ANALÍTICO

A partir do Sumário proposto, o pesquisador deverá descrever o que pretende tratar em cada capítulo, subcapítulo e item, indicando um desenvolvimento das ideias e as referências que pretende utilizar.

É possível citar conceitos já formados, dando as indicações de sua origem. Caso haja dificuldade em indicar a bibliografia isso também deverá estar descrito, apontando as possíveis saídas para que não haja “travamento” no momento da escrita.

12 REFERÊNCIAS DO PROJETO

Deverão ser colocadas aqui apenas as referências utilizadas na confecção do Projeto (principalmente as que constam da Fundamentação Teórica).

Não se deve confundir referências com a bibliografia consultada, que consiste em uma lista de obras utilizadas, porém não mencionadas explicitamente no texto.

No capítulo da Tese quanto ao método, que é exigido juntamente com o Projeto, deverão constar apenas as referências específicas para a confecção daquele capítulo.

As referências do Projeto deverão ser compostas de:

- ✓ Livros;
- ✓ Artigos científicos;
- ✓ Artigos da Revista do Programa (Revista Jurídica Cesumar – Mestrado link: <https://periodicos.unicesumar.edu.br/index.php/revjuridica/index>);
- ✓ Artigos, livros e/ou capítulos de livros de professores do Programa;
- ✓ Artigos, livros e/ou capítulos de livros do orientador;
- ✓ Artigos, livros e/ou capítulos de livros do orientador publicados com o orientando;
- ✓ Artigos, livros e/ou capítulos de livros do próprio orientando;
- ✓ Dissertações de Mestrado;
- ✓ Teses de Doutorado;
- ✓ Doutrina estrangeira;
- ✓ Outras bases de dados, conforme a metodologia adotada.

As referências devem ser descritas utilizando um estilo de formatação específico: alinhamento à esquerda, entrelinhas simples e espaço entre parágrafos de 12 pontos antes e depois do parágrafo. Seguir as normas da ABNT, sobretudo as dispostas nas NBRs 6023/02 e 6023/18.

ANEXO I - PRIMEIRO CAPÍTULO DA TESE (MÉTODO)

O primeiro capítulo da Tese deverá enfrentar o método como forma de demonstrar o estado da arte do tema.

O discente deverá indicar as obras que pretende pesquisar ao longo da execução do Projeto (consultar NBR 6023/02 e NBR 6023/18).

ANEXO II – MEMORIAL DO DISCENTE DURANTE O CURSO

O discente deverá inserir neste item um breve memorial de sua experiência no Doutorado em Direito da Universidade Cesumar (UNICESUMAR), mencionando:

- As disciplinas cursadas;
- A participação em eventos;
- Palestras ministradas;
- A produção científica/publicações;
- Outras atividades relevantes concluídas durante o curso.